

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-08-13

Registo

PT/AMVDG/VMPB/E/000066 - Francisco Correia de Herédia, o Visconde da Ribeira Brava

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/AMVDG/VMPB/E/000066
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Francisco Correia de Herédia, o Visconde da Ribeira Brava
<b>Datas de produção</b>	1924-07-14 - 1924-07-14
<b>Dimensão e suporte</b>	Digital de original
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Municipal da Vidigueira
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Cópia digital de original existente na antiga Sociedade União Recreativa Vidigueirense
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Retrato de Francisco Correia de Herédia, o Visconde da Ribeira Brava. Exerceu os cargos de governador civil dos distritos de Beja, Lisboa e Bragança; foi deputado da Nação durante e após a monarquia e presidente da Câmara Municipal de Vidigueira entre 1890 a 1892 e 1899 e 1900. Natural da Ribeira Brava, na Ilha da Madeira, casou com D. Joana Gil de Borja de Meneses e Macedo, ficando ligado à Vidigueira. Teve ligação no episódio do Regicídio e, mais tarde, no golpe revolucionário de 12 de Outubro de 1918, sendo assassinado 4 dias depois durante a "leva da morte". No canto inferior direito encontramos a seguinte inscrição: "António J. Janeiro" / Foto-Amadôr 14/7/1924 (fotografia tirada a um quadro existente na antiga Sociedade Democrática Vidi-Fradense, à qual o visconde estava ligado por questões políticas, posteriormente, denominada de Sociedade União Recreativa Vidigueirense (durante o regime de Salazar), cuja sede estava situada entre a Rua Longa e a Rua Cândido dos Reis. Era uma colectividade com um número pequeno de sócios, com ambiente familiar e requintado que era apanágio dos seus bailes e festas.</p>
<b>Cota descritiva</b>	VMPB/E
<b>Idioma e escrita</b>	Português